

---

**CÂMARA MUNICIPAL DE CAPISTRANO**

**Ata Nº 35/2021.**

**Sessão Ordinária Nº 35/2021**

Ata da 35ª (trigésima quinta) Sessão Ordinária do ano de 2021, da Câmara Municipal de Capistrano, Estado do Ceará. Aos 29 (vinte e nove) dias do mês de setembro do ano em curso, às 18h00minhs, no paço Legislativo Adarias Lopes de Souza, realizou-se esta Sessão Ordinária, sob a presidência do vereador Antônio Adriano Araújo de Queiroz, secretariada pelo vereador Isaías Xavier de Aguiar e, além dos vereadores acima citados, verificou-se a presença dos parlamentares: Maurício Alves de Macêdo, Francisco Lopes de Sousa Júnior, Cleto Alves Francelino, Marta Maria Maciel Mendonça Gomes, Francisco Nacélio da Silva Lima, Félix Sérgio Araújo, Joel da Silva Moraes, Manoel de Freitas Viana, Pedro Gonçalves de Queiroz. Ato contínuo, o presidente inicia a sessão saudando a todos os presentes e convida pra juntos, fazer a oração do Pai Nosso, quando o vereador Nacélio Lima oferta a oração em intenção da alma do pai do Sr. Carlos, ex-goleiro de futebol do município. Em seguida, solicita ao 1º Secretário, Isaías Xavier de Aguiar, que autorize a leitura da ata da Sessão anterior, que após sua apreciação, tem aprovação unânime. Nesse instante, o presidente registra a presença neste recinto do prefeito municipal, Sr. Junior Saraiva. Com os trabalhos conduzidos pelo 1º secretário, de acordo com o artigo 44 da Lei Orgânica municipal é iniciado o **PRIMEIRO EXPEDIENTE**, constando a leitura das seguintes matérias: **Leitura do Convite da AMAB (Associação dos municípios do Maciço do Baturité) e da UVC (União dos Vereadores e Câmaras do Ceará) para o Primeiro Encontro Regional de Vereadores; Convite da Secretaria de Saúde de Capistrano para Audiência Pública de Apresentação do Relatório Quadrimestral de Gestão de Saúde do Município de Capistrano, para amanhã, 30 de setembro de 2021; Ofício nº 121/2021, da Prefeitura Municipal de Capistrano, respondendo o Ofício nº 128/2021, desta Câmara.** Prosseguindo, o presidente inicia o **SEGUNDO EXPEDIENTE**, facultando a palavra ao convidado, Sr. Alexandre Martins, Diretor do Fundo Municipal de Seguridade Social, que, saudando a todos, agradece pelo convite e justifica a razão de não ter vindo quando do convite anterior; colocando-se à disposição dos questionamentos e dizendo da abertura das portas do Fundo de Previdência a quem quiser fazer-se presente a este órgão. Ato contínuo, o ver/Del. Joel Moraes indaga sobre a atual situação da nossa Previdência Municipal, e se é



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**CAPISTRANO**  
A CASA DO POVO

verdade que, caso não sejam tomadas medidas cabíveis, o FMSS de Capistrano tem previsão de findar no ano de 2022, e qual o valor que se tem em caixa deste e, ainda se o TAC está sendo cumprido. Nesse instante, o presidente solicita um período de cinco minutos para conectar a Exma. Promotora de Justiça, Doutora Mayara Muniz, que irá participar desta Sessão, na forma remota. Retomando os trabalhos, o presidente deseja boas vindas à Dra. Mayara Muniz, dizendo do Sr. Alexandre Martins, que está em meio à sua explanação para responder às anteriores perguntas do ver/Del. Joel Moraes, o qual, para situar a Dra. Mayara, ao saudá-la, volta a fazer as ditas perguntas. De volta à fala, o Sr. Alexandre diz que para responder com maior exatidão, deixará as respostas das citadas perguntas para o Dr. Túlio, assessor atuarial, pois o mesmo é técnico e tem maior conhecimento do assunto. O vereador ver/Del. Joel Moraes lastima o fato de que o Sr. Alexandre tenha sido convidado para esclarecer a atual situação do FMSS e o mesmo não tenha se aprofundado no conhecimento da questão. O vereador Félix Araújo diz considerar o Sr. Alexandre Martins corajoso ao assumir a direção do FMSS já em fim de vida, “com os parafusos em mãos para fechar o caixão deste”. Afirmado que todos sabem que os responsáveis pela “morte” do FMSS são justamente o atual vice-prefeito Cláudio Saraiva e o prefeito Júnior Saraiva. Concluindo a sua fala, o Sr. Alexandre Martins diz ter assumido a direção do FMSS na esperança de conseguir melhoras para o mesmo. E, no ensejo, passa a palavra ao Dr. Túlio que, saudando a todos, diz ir direto às respostas. Afirmo que o FMSS tem em caixa em torno de 4,5 milhões, valor insuficiente para cobrir os compromissos, prevendo futuras dificuldades. Ressalta que serão necessárias profundas mudanças para que o mesmo se mantenha firme. Sobre o TAC, confirma existir inadimplência da última parcela e que o município foi notificado para a devida retenção. Porém, há divergências quanto aos valores calculados em relação ao parcelamento. Já foi encaminhado à promotoria para dar ciência e ser reformulado. Continuando, o vereador Manoel pergunta ao Dr. Túlio sobre a dívida existente do FMSS junto à prefeitura, e sobre como está sendo resolvida. Respondendo-o, o Dr. Túlio afirma que a prefeitura questiona sobre o cálculo desta dívida, a qual não foi considerada no ato da realização do TAC e que já foi solicitada retificação a fim de informar à promotoria e ser refeito o valor ou a redistribuição nas parcelas vincendas. Assim, não foram feitos os devidos repasses, até que se tenha conhecimento do real valor, através da procuradoria do município. Nesse momento, a Dra. Mayara Muniz solicita a fala para dar alguns esclarecimentos sobre o TAC. Ao saudar a todos, diz que sobre o citado atraso da parcela, a prefeitura não enviou ofício informando sobre os pagamentos ou informações de alterações ao que foi acordado. Assim, enviou ofício ao diretor do FMSS, membro participante do TAC,



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**CAPISTRANO**  
A CASA DO POVO

informando da ausência de pagamento e que o mesmo enviasse notificação à instituição bancária para efetivação de retenção do pagamento da prefeitura. Sobre o que foi dito há pouco, na tribuna, a respeito de que o Ministério Público foi informado, ela afirma não ter recebido tal informação e sobre as diferenças de valores, ela está tomando conhecimento a partir da fala do Dr. Túlio. Quanto à pergunta anterior do vereador, sobre o prazo de dez dias, diz tratar-se de prazo legal junto ao Ministério Público. Assim, esclarece a atual situação do TAC, junto ao Ministério Público, encontrando-se em recurso de prazo para retenção ou não desses valores. Registra ainda que, durante todo o período de descumprimento, o município não tomou atitude de comunicar ao Ministério Público sobre os motivos da inadimplência. Diz da realização, a menos de um mês, de uma reunião, com a presença do diretor do FMSS, do prefeito Júnior Saraiva e do Dr. Túlio, para prestar informações relevantes a respeito da atual situação do FMSS e sobre a vida útil deste, quando foi dito que, a partir do ano de 2023, o município enfrentará sérios problemas com o Fundo de Previdência, caso não sejam tomadas as medidas precisas. Nessa possibilidade, ficou determinado a apresentação de relatório com medidas efetivas para a busca do equilíbrio atuarial, inclusive, com algumas sugestões plausíveis e possíveis de resolver a causa ou ao menos amenizar a questão, oriundas do Dr. Túlio. E sugere que o mesmo repasse em plenária, tais ideias para o conhecimento de todos os presentes a esta Sessão. Ressalta ainda que a citada reunião foi bastante produtiva e que acredita na elaboração do dito relatório, e, caso o mesmo não venha a sair, será cobrado pelo Ministério Público para implementação dessas medidas, o quanto antes. Prosseguindo, o presidente registra a presença na forma remota do Dr. Adagvan, procurador do município. Acatando a sugestão da Dra. Mayara, o Dr. Túlio explana sobre o ocorrido na citada reunião. Aparteando-o, o ver/Del. Joel Moraes pergunta a origem da dita dívida do FMSS junto à prefeitura e qual a saída para evitar novos atrasos no pagamento do TAC. De volta à fala, o Dr. Túlio diz que a questão é estrutural e que se faz preciso criar medidas para que consigamos com os pagamentos. Ainda cita várias sugestões de ações favoráveis às necessárias mudanças para alcançarmos o atuarial. No ato, a Dra. Mayara Muniz, a título de esclarecimento, diz considerar o TAC um ato vitorioso, pois ele vincula todos os demais gestores, a partir de parcelas vencidas e de que ainda irão se vencer. Continuando, fala o Dr. Adagvan, que, ao saudar a todos, reforça o discurso do Dr. Túlio, afirmando existir um Procedimento Administrativo da prefeitura em andamento que trata da legalidade da questão do TAC; e que já foi solicitada uma Audiência Pública junto ao Ministério Público para o trato em questão. De volta à fala o ver/Del. Joel Moraes comenta dos vários contratos realizados pelo FMSS, com despesa de mais de oitenta mil reais para um



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**CAPISTRANO**  
A CASA DO POVO

órgão semifalido, sendo que o município tem procuradoria que poderia dar suporte ao FMSS. Portanto, a compensação é a saída. Com a palavra, o Dr. Túlio afirma que o FMSS tem orçamento próprio para os contratos da unidade gestora. Portanto, não tem a ver com a sustentabilidade da previdência. Reconhece que a compensação previdenciária é uma saída para o FMSS e que as cobranças devem ser feitas, mas aos poucos, de acordo com os pagamentos dos aposentados e pensionistas do município. Em seguida, fala o vereador Cleto, parabenizando o Dr. Túlio pela bela explanação; e pergunta sobre o que pode ser feito para mantermos o FMSS de pé. De imediato, solicitando a palavra, o vereador Félix indaga às autoridades competentes presentes sobre o prazo de dez dias para o pagamento da parcela do TAC, e que já está para findar e ainda não foi pago. No ato, o prefeito municipal, Sr. Júnior Saraiva, presente ao auditório, e com a permissão do presidente, propõe-se a responder a pergunta do vereador Félix. Na tribuna, ao saudar a todos, agradece pela oportunidade da fala e afirma que durante o período no qual esteve à frente do FMSS, deixou mais lucros do que prejuízos. Em relação ao questionado TAC, reforça os esclarecimentos, ao lembrar de que, devido à pandemia da Covid-19, ano passado, foi aprovada nesta Casa, uma lei suspendendo, temporariamente, o pagamento patronal. Esse valor chegou a um milhão de reais. Ao juntar-se com a promotoria, o sindicato e a procuradoria do município, este ano, o valor foi parcelado, através de Aditivo do FMSS, em oito vezes e que já estão na sexta parcela paga. E que uma das parcelas não foi paga devido ao fato de ser indevida. Solicitando a fala, o vereador Félix afirma que o dinheiro enviado à Santa Catarina é justamente o que está faltando para o povo. E que o mesmo está sendo pago com os próprios descontos dos funcionários. Nesse instante, ouve-se uma calorosa salva de palmas oriunda do auditório. O prefeito diz ser um desrespeito querer fazer da Câmara um palanque eleitoral. De volta à fala, o ver. Félix ressalta que está atuando no papel de vereador/defensor do povo e não de candidato. No momento, ante as emoções exacerbadas, gerando tumulto entre as falas, o presidente declara a Sessão suspensa temporariamente, até que os ânimos se acalmem. Retornando aos trabalhos, o presidente passa a palavra à Dra. Mayara, que, buscando responder ao anterior questionamento do Dr. Joel, volta a dizer do acordo celebrado (TAC), enfatizando as características e responsabilidades deste. Diz da viabilidade de ser cumprido, apesar de que ela não ter como antecipar resultados, antes de acontecer a reunião com os interessados, marcada para a próxima terça-feira. Depois fala o Dr. Pedro Cavalcante, assessor do SINDCAP, que, saudando a todos, diz do momento de expansão de conhecimento, do descumprimento do TAC, da justificativa do executivo e da importância da transparência para este ato; faz crítica ao atraso do pagamento da parcela e só



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**CAPISTRANO**  
A CASA DO POVO

depois ser justificado. Afirma não ter havido discussão com o sindicato, sem apresentação em tempo hábil para o MP. Assim, são necessárias medidas para sanar o prejuízo, a partir de ações concretas para a recomposição e manutenção do Fundo de Previdência. Que numa reunião deste porte, faz-se preciso a clareza dos fatos. E que num ano de crise como este, o gestor deveria se reorganizar para as ações básicas, como o pagamento da previdência, que é fundamental. Em seguida, o ver. Manoel tece elogios à fala do Dr. Pedro, diz das dificuldades da gestão, mas espera que seja resolvido juntamente com o FMSS e a promotoria, enfatizando a necessidade de acordos e assim, evitando o bloqueio das contas do município, o que virá a prejudicar muitas famílias. Ato contínuo, o ver/Del. Joel volta a perguntar ao Sr. Alexandre Martins qual o valor do cálculo atuarial para o ano de 2022. Respondendo-o, ele afirma que esses cálculos são realizados pela assessoria e que ele não tem projeção para os mesmos. Nesse instante, o Dr. Túlio faz ampla explanação sobre os cálculos atuariais. O ver. Cleto também diz das dificuldades do FMSS, desejando solução para que o FMSS caminhe com os seus próprios pés. Dando continuidade, a Dra. Mayara faz suas considerações finais, esclarecendo das medidas tomadas pelo MP, enfatizando que o mesmo nunca se eximiu de adotar medidas para resolver a liquidez do Fundo. E que o MP entrou com ação responsabilizando os atuais prefeito e vice, Júnior e Cláudio Saraiva, com Ações de Improbidade e solicitação de bloqueio dos bens destes, ação esta que tramita junto ao Poder Judiciário. E ainda diz considerar o TAC um ato vitorioso, ante as dificuldades e explica toda a situação deste, desde o seu firmamento em 2019, e que muito já foi feito, apesar da complexidade do problema, mas que estão aptos a solucionar. Volta a dizer da necessidade da apresentação de relatório com medidas concretas e viáveis a serem adotadas pelo município para resolver a questão do equilíbrio atuarial do FMSS, a partir do trabalho em conjunto. E já solicita a apresentação desse relatório para a reunião de terça-feira próxima, para já debater tudo junto. Caso essas medidas não sejam implementadas, o MP ingressará judicialmente para garantir que o município adote as medidas eficazes para alcançar o citado equilíbrio. Destacando que o MP sempre esteve atento a essas questões. E se coloca à disposição para reclamações/sugestões, assegurando que, tão logo conheça as justificativas a serem apresentadas, irá manifestar-se. O presidente agradece pela disponibilidade da Dra. Mayara, e diz que esta Casa fica à disposição do MP no que for preciso. De volta à fala e a título de esclarecimento, o ver. Cleto afirma que essa Casa participará das medidas a serem tomadas e, no ensejo, solicita à Dra. Mayara que em todas as medidas tomadas pela prefeitura venham acompanhadas de Parecer do MP, caso seja possível, para embasamento legal. Prosseguindo, o Dr. Adagvan faz suas considerações finais, dizendo da intenção do



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**CAPISTRANO**  
A CASA DO POVO

executivo em resolver a questão, da importância do momento de discussão para buscar solução conjunta. O Dr. Pedro Cavalcante também encerra a sua fala agradecendo pela oportunidade, a esta Casa pelo apoio de sempre, ressalta ainda da necessidade de solução para os tratados problemas, dizendo das portas abertas do Sindicato para ajudar no que for possível. O Sr. Alexandre Martins também faz os seus agradecimentos, colocando-se a disposição. Em seguida, a fala é dada ao professor Amaury Freire, presidente do SINDCAP, que agradece ao apoio de sempre à categoria, e opina dos fatos discutidos hoje, e que ele já tinha previsto, antes, que o Fundo estaria prestes a quebrar. Assegura que o sindicato fará o que lhe for possível; e esclarece das decisões sobre os descontos dos 14% dos aposentados, levadas à justiça. Logo após, o ver. Cleto parabeniza à equipe esportiva do Sub 20 municipal pela vitória de 2X1 sobre a equipe do Maranguape. O ver. Manoel informa que o município foi reconhecido pela estiagem, isentando os agricultores do pagamento da semente e que ficarão à espera da decisão da EMATECE, sobre o Garantia Safra. Na **ORDEM DO DIA**, o presidente retira de pauta o Projeto de Resolução nº 06/2021, deste legislativo, que tramitava junto às Comissões competentes, para análise. Nas considerações finais, o vereador/Delegado Joel Moraes, informa que, ante a incidência de arrombamentos nas comunidades de Mazagão I e Abelha, tomou providencias no sentido de solicitar apoio, através de Ofício, aos comandantes da PM e do Raio de Baturité, para trabalhar em conjunto. E, na oportunidade, clama ao secretário de Obras pela revitalização e, principalmente, pela iluminação do Monumento a São Francisco de Assis, no Monte Alverne. E parabeniza ao Sr. Alexandre Martins por manter-se presente a esta Casa até o fim dos debates. O ver. Cleto faz registro do 1º Encontro de Vereadores do Maciço de Baturité, realizado pela AMAB, convidando os demais colegas a fazerem-se presentes ao mesmo. Logo após, o nobre presidente verificando que nada mais havia a tratar, declara encerrada a presente Sessão Ordinária, antes, marcando a próxima para quarta-feira, dia 06 de outubro de 2021.

*Porta Maria da Conceição Gomes*  
*Francisco Nalinho de Silva Lima*

MAURICIO ALVES DE MACEDO

*Amaury Freire*  
*Amáurio Xavier*

*Cleto dos Prazeres*  
*Pedro Cavalcante*

*Felix Sergio Araújo*

*Fernando de Souza*

*Manoel de Jesus*